

BANDEIRANTES CAPITALIZAÇÃO

Grupo Caixa Geral de Depósitos

Bandeirantes SA Capitalização

CGC. nº 00.984.867/0001-29

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas,
Submetemos a apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras da Bandeirantes S.A. Capitalização, relativas ao exercício de 1998.

Produção

A Bandeirantes Capitalização S.A. mantém suas operações de comercialização de títulos de capitalização junto a Rede de agências do Banco Bandeirantes, terminando o exercício com R\$ 19.615 mil em prêmios de capitalização.

Reservas Técnicas

As Provisões técnicas totalizaram R\$ 18.868 mil, com aplicações no valor de R\$ 27.686 mil, superior em R\$ 8.818 mil as garantias exigidas.

Resultado

O Lucro líquido do período foi de R\$ 4.110 mil, com evolução de 11% em comparação ao exercício anterior, representando uma rentabilidade de 48,68% sobre o Patrimônio Líquido de R\$ 8.443 mil.

Agradecimentos

Agradecemos os Senhores Acionistas, Clientes e Autoridades do Mercado Segurador, pela confiança e apoio dispensado em mais um ano. Aos funcionários e colaboradores, expressamos nosso reconhecimento pelo empenho e dedicação.

São Paulo, 08 de fevereiro de 1999
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (Em Milhares de Reais)

	Exercício			Exercício	
	1998	1997		1998	1997
A T I V O			P A S S I V O		
CIRCULANTE	30.189	31.313	PROVISÕES TÉCNICAS	18.868	17.542
Disponível	126	57	Provisão matemática	15.490	14.613
Caixa e bancos	126	57	Provisão para sorteio	3.378	2.929
Aplicações	27.686	29.747	CIRCULANTE	2.367	3.185
Títulos de renda fixa - privados	1.241	18.765	Débitos diversos a pagar	528	182
Títulos de renda fixa - públicos	22.132	8.880	Obrigações a pagar	431	92
Títulos de renda variável	1.990	2.019	Impostos e encargos sociais a recolher	41	27
Outras aplicações	3.064	826	Provisões trabalhistas	56	63
(-) Provisão para desvalorização	(741)	(743)	Provisões para tributos	1.774	3.003
Títulos e créditos a receber	2.377	1.509	Imposto de renda	1.338	1.735
Títulos e créditos	1.272	75	Contribuição social	436	1.268
Créditos tributários	1.105	1.434	Depósitos de terceiros	65	-
PERMANENTE	922	2.116	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.433	-
Investimentos	294	4	Provisões para tributos	1.433	-
Outros - incentivos fiscais	294	4	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.443	12.702
Imobilizado	51	1.698	Capital social - nacional	7.012	7.012
Imóveis	-	1.800	Reserva de capital	284	4
Bens móveis	57	6	Reservas de lucros	1.147	5.686
(-) Depreciação	(6)	(108)			
Diferido	577	414			
Total do ativo	31.111	33.429	Total do passivo	31.111	33.429

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (Em Milhares de Reais)

	Capital realizado	Reserva de capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
			Legal	Estatutária		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1996	7.042	1	39	731	-	7.813
Incentivos fiscais	-	1	-	-	-	1
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	664	664
Destinações:						
Reserva legal	-	-	33	-	(33)	-
Dividendos pagos (R\$1,00 por lote de mil ações)	-	-	-	-	(6)	(6)
Reserva estatutária	-	-	-	625	(625)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997	7.042	2	72	1.356	-	8.472
Incentivos fiscais	-	49	-	-	-	49
Dividendos (R\$226,02 por lote de mil ações)	-	-	-	(1.356)	(1.356)	-
Lucro líquido do exercício	407	407	-	-	-	814
Destinações:						
Reserva legal	-	-	20	-	(20)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(198)	(198)	-
Reserva estatutária	-	-	-	189	(189)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	7.042	51	92	189	-	7.374

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Bandeirantes S.A. Capitalização é uma empresa integrante do Sistema Financeiro Bandeirantes, que tem como objetivo social a comercialização de títulos de capitalização.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis são as seguintes:

a. Aplicações

As aplicações em títulos de renda fixa estão apresentadas pelo valor investido, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço. As aplicações em cotas de fundo de investimentos imobiliários são atualizadas de acordo com o valor da cota na data do balanço. Os títulos de renda variável são registrados pelo valor de aquisição, sendo constituídas provisões para desvalorizações quando o valor de mercado é inferior ao contábil.

b. Ativos e Passivos Circulantes e de Longo Prazo

Demonstrados pelos valores de realização e exigibilidade, e contemplam as variações monetárias, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos, reconhecidos em base "pro rata" dia. Os rendimentos e encargos prefixados são demonstrados como redução dos ativos e passivos a que se referem. Quando aplicável, são constituídas provisões para redução dos ativos ao valor de mercado ou provável de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis, com vencimento em até 12 meses, são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

c. Investimentos

Os investimentos são demonstrados pelo custo de aquisição, atualizado monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável.

d. Imobilizado

Registrado pelo valor de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As depreciações são calculadas pelo método linear, às taxas anuais de 4% para imóveis, 10% para equipamentos, móveis e utensílios, e 20% para veículos e equipamentos de processamento de dados.

e. Diferido

Registrado pelos valores originais, acrescidos de atualização monetária até 31 de dezembro de 1995, amortizado no prazo de cinco anos.

f. Receitas de Prêmios de Capitalização

Apropriadas ao resultado por ocasião do efetivo recebimento.

g. Provisões Técnicas

Representam as obrigações assumidas pela comercialização de títulos de capitalização, calculadas atuarialmente por atuário independente, de acordo com as normas técnicas em vigor aprovadas pela SUSEP.

h. Sorteios

Os prêmios, decorrentes de sorteios, são registrados como despesas no mês em que os sorteios são realizados.

i. Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para imposto de renda foi calculada à alíquota de 15%, mais adicional de 10%, sobre o lucro real (tributável), e a contribuição social à alíquota de 18% sobre o lucro ajustado na forma da legislação vigente.

4. APLICAÇÕES

As aplicações, em 31 de dezembro de 1998 e 1997, estavam assim representadas:

	1998	1997
Títulos de renda fixa - privados	1.241	18.765
Certificados de Depósitos Bancários	1.241	18.559
Debêntures	-	194
Recibos de Depósito Bancário	-	12
Títulos de renda fixa - públicos	22.132	8.880
Letras do Tesouro Nacional	-	8.880
Letras Financeiras do Tesouro	22.132	-
Títulos de renda variável:	1.249	1.276
Ações de companhias abertas	1.990	2.019
(-) Provisão para desvalorização	(741)	(743)
Outras aplicações:	3.064	826
Quotas de fundo de investimentos imobiliários	3.064	826
Total	27.686	29.747

5. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Referem-se, basicamente, em 31 de dezembro de 1998 e 1997, a imposto de renda e contribuição social a compensar.

6. REAVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

Durante o segundo semestre de 1998, a Bandeirantes S.A. Capitalização procedeu à reavaliação de seus imóveis, em cumprimento às determinações da Circular SUSEP nº 7, de 20 de junho de 1997, e alterações subsequentes. O resultado da reavaliação, apurado com base em laudos produzidos por peritos avaliadores independentes, foi aprovado pelos acionistas reunidos em Assembléia Geral Extraordinária de 05 de outubro de 1998, e originou o valor de R\$160 como provisão para desvalorização de imóveis, classificado em "outras despesas não operacionais," relativo ao valor de avaliação inferior ao residual contábil.

7. DIFERIDO

	1998	1997
Gastos em imóveis de terceiros	69	-
Gastos com aquisição e desenvolvimento de sistemas	82	-
Reorganização administrativa e/ou reestruturação e modernização de sistemas operacionais	-	-
	426	414
Total	577	414

8. GARANTIAS DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Os títulos e valores mobiliários garantidores das provisões técnicas e reserva suplementar estão custodiados em instituições financeiras autorizadas pela SUSEP e de acordo com as determinações do Conselho Monetário Nacional - CMN. Em 31 de dezembro de 1998 e 1997 estavam assim representados:

	1998	1997
Títulos de renda variável (ações a valor de mercado)	1.244	1.746
Títulos de renda fixa - privados	-	10.629
Títulos de renda fixa - públicos	17.624	8.673
Total	18.868	21.048

9. PROVISÕES TÉCNICAS

As movimentações das provisões técnicas durante os exercícios compreendem:

	1998	1997
Saldo inicial	17.542	4.784
Constituições	16.758	19.973
Resgates pagos	(12.836)	(4.995)
Sorteios pagos	(2.596)	(2.220)
Total	18.868	17.542

10. OBRIGAÇÕES A PAGAR

	1998	1997
Dividendos a pagar	-	19
Juros a pagar sobre o capital próprio	163	-
Provisão para pagamentos a efetuar	268	73
Total	431	92

11. CONTINGÊNCIAS

A Bandeirantes S.A. Capitalização vem questionando a legalidade de certos impostos e contribuições. A Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, considera que o valor provisionado na rubrica "Provisões para tributos", no exigível a longo prazo, é suficiente para cobrir eventuais perdas decorrentes de decisões judiciais.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 6.400.000 ações nominativas, sendo 3.200.000 de ações ordinárias e 3.200.000 de ações preferenciais, sem valor nominal. As ações preferenciais não cabem o direito a voto, tendo prioridade no reembolso do capital até o limite do respectivo valor do capital que representarem em caso de liquidação da Sociedade. O estatuto prevê a distribuição obrigatória de um dividendo mínimo de 1% do lucro líquido ajustado pela reserva legal. A Sociedade optou, de acordo com o dispositivo no artigo 9º da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, pelo pagamento de juros sobre o capital próprio, utilizando a taxa mensal de juros a longo prazo - TJLP calculada sobre o patrimônio líquido. Os juros sobre o capital próprio atribuídos aos acionistas totalizaram R\$861, cuja contabilização resultou em benefício fiscal de imposto de renda e contribuição social de R\$370, com influência positiva no lucro líquido e patrimônio líquido, tendo sido cumpridas as determinações da Circular SUSEP nº 46, de 22 de junho de 1998.

13. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	1998	1997
Despesas com pessoal próprio	501	412
Despesas com serviços de terceiros	916	178
Despesas com localização e funcionamento	300	123
Despesas com tributos	433	205
Outras	65	81
Total	2.215	999

14. RECEITAS FINANCEIRAS

	1998	1997
Receitas com títulos de renda fixa - privados	3.284	2.749
Receitas com títulos de renda fixa - públicos	3.413	1.571
Receitas com títulos de renda variável	177	522
Outras	47	5
Total	6.921	4.847

15. DESPESAS FINANCEIRAS

	1998	1997
Perdas com títulos de renda variável	599	432
Despesas com administração da carteira de títulos	335	-
Despesas de juros com tributos	166	-
Despesas com provisão para desvalorização	1	743
Outras	-	182
Total	1.101	1.357

16. RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS

Referem-se, em 1998, basicamente, à provisão para desvalorização de imóveis decorrente da reavaliação de ativos, no montante de R\$160.

17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas oficiais, estão reconciliadas para os valores registrados como despesas do exercício, conforme segue:

	1998	1997
Imposto de Contribuição	-	-
Imposto de Contribuição	-	-

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. (3) As provisões técnicas foram determinadas com base em cálculos atuariais efetuados por atuário independente. Nossa opinião, no que se relaciona a essas provisões, é fundamentada no parecer do referido atuário. (4) Em nossa opinião, com base em nosso exame e no parecer do atuário independente, as demonstrações contábeis anteriormente referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bandeirantes S.A. Capitalização em 31 de dezembro de 1998 e o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (Em Milhares de Reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	EXERCÍCIO	
	1998	1997
RECEITAS OPERACIONAIS	26.667	28.738
Prêmios de capitalização	19.615	23.782
Financeiras	6.921	4.847
Outras	131	109
DESPESAS OPERACIONAIS	(20.189)	(22.377)
Provisões técnicas	(1.326)	(12.758)
Provisão matemática	1.004	(9.249)
Provisão para sorteios	(121)	(1.449)
Provisões técnicas - remuneração	(2.209)	(2.060)
Títulos resgatados	(12.574)	(5.028)
Títulos sorteados	(2.858)	(2.187)
Despesas de comercialização	(95)	-
Financeiras	(1.101)	(1.357)
Administrativas	(2.215)	(999)
Outras despesas operacionais	(20)	(48)
Outras despesas não operacionais	(212)	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	6.266	6.361
Contribuição social	(981)	(1.095)
Imposto de renda	(1.175)	(1.547)
Participações	-	(16)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	4.110	3.703

	1998	1997
QUANTIDADE DE LOTES DE MIL AÇÕES	6.400	6.400
LUCRO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	642,18	578,59

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (Em Milhares de Reais)

	EXERCÍCIO	
	1998	1997
ORIGENS DE RECURSOS		
Lucro líquido	4.110	3.703
Depreciações e amortizações	195	128
Provisão para desvalorização de imóveis	160	-
(=) Lucro líquido ajustado	4.465	3.831
Incentivos fiscais	280	4
Aumento das provisões técnicas	1.326	12.758
Alienação itens do imobilizado	1.652	-
Aumento do exigível a longo prazo	1.433	-
Total das origens de recursos	9.156	16.593
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Investimentos	290	4
Imobilizado	219	5
Diferido	304	292
Dividendos pagos	7.788	35
Juros sobre o capital próprio	861	-
Total das aplicações de recursos	9.462	336
REDUÇÃO (AUMENTO) DO CAPITAL CIRCULANTE	(306)	16.257
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE:		
Variação do ativo circulante	(1.124)	17.738
Variação do passivo circulante	(818)	1.481
REDUÇÃO (AUMENTO) DO CAPITAL CIRCULANTE	(306)	16.257

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

	renda	social	de renda	social
Lucro antes dos impostos	6.266	6.266	6.361	6.361
Alíquotas oficiais	25%	18%	25%	18%
Impostos a alíquotas oficiais	(1.567)	(1.128)	(1.590)	(1.145)
Efeitos de juros sobre capital próprio	215	155	-	-
Efeitos sobre outros ajustes	177	(8)	43	50
Total da provisão	(1.175)	(981)	(1.547)	(1.095)
18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS				
Durante os exercícios de 1998 e 1997, não foram realizadas operações com derivativos de instrumentos financeiros.				
19. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS				
A Sociedade desenvolve suas atividades em conjunto com outras empresas do Sistema Financeiro Bandeirantes, cujas transações foram realizadas a valor, prazo e taxas usuais de mercado. Segue, abaixo, resumo das principais transações:				